
MONTREAL – GAC: Discussão sobre o rendimento de leilões
Domingo, 3 de novembro de 2019 – 13h30 às 15h EDT
ICANN66 | Montreal, Canadá

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Por favor, vão ocupando os seus lugares.

Vamos iniciar a nossa sessão sobre as receitas dos leilões. Contamos com a presença de um dos presidentes do Grupo de Renda para os Leilões, a Erika. Então, muito obrigada, Erika por estar aqui, compartilhando a atualização com o GAC. Como eu já disse antes, o GAC é uma organização constituinte do Grupo Intercomunitário de Trabalho para as Receitas dos Leilões. Então, tem que estar muito informado e pronto para reagir, quando recebermos o relatório final. Mas antes de passar a isso, quero passar a palavra para a Erika, para que faça a comunicação. Então, Erika Mann tem a palavra.

ERIKA MANN:

Obrigada, Manal pelo convite. Acho que vocês têm uma agenda muito ocupada. Então, muito obrigada por querer que compartilhemos esse assunto. Quero me desculpar por meu colega. Não conseguiu estar aqui. E se chegou à reunião, em realidade, ainda não vi. Acho que ainda, Ching Chao ainda está viajando. Não vou fazer uma revisão dos antecedentes, porque já conhecemos muito bem e não acho que seja interessante. Mas se tiverem alguma preocupação com relação a história, por favor, entrem em contato comigo ou com a Marika, Emily. Elas podem também... podem fazer algum tipo de apresentação para vocês.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Hoje, vamos falar sobre os últimos desenvolvimentos, próximos passos. Isso seriam os dois assuntos a tratar, mais importantes. Talvez, possamos passar ao próximo slide. Não sei se vocês lembram, mas na última oportunidade em que tivemos esse debate; se eu não me engano, foi antes do período de comentário público; recebemos uma grande quantidade de comentários públicos. O primeiro deles sobre nosso primeiro relatório, foi feito e revemos muitos dos comentários. Não vou dizer que foram todos, mas muito deles. E ficaram algumas questões pendentes, bem importantes. Poderiam ser bons, para vocês, do ponto de vista do GAC, revê-los e ver como é que vocês querem abordá-los. Um em particular é importante. E vão ver que é aquele mencionado aqui. É o ponto mais importante. Tem a ver com o tipo de mecanismo, que deve ser identificado para alocação de fundos no futuro. Lembrem que o mecanismo é para definir uma estrutura. Quando é uma estrutura de fundos, geralmente, usamos essa terminologia. Mas aqui, estamos usando a palavra "mecanismo" para identificá-lo. Não sei se sabem, mas existem três, em particular. E dois deles são de grande importância. Então, avaliamos isso antes do período de comentário público e eliminamos um deles. Então, o que tínhamos era um modelo interno dentro da ICANN, o que denominávamos o mecanismo de... estava ligado com uma segunda entidade; o terceiro era uma espécie de fundação, que era a fundação que era parte da nossa estrutura, que é parte da nossa estrutura. E o quarto, como objetivo tinha um total, uma quantia total. Então, eliminamos a quarta opção. Restam três. Acho que as duas mais interessantes são o modelo interno, quer seja num departamento

separado, mas interno ou a ICANN. Esses são os mecanismos mais importantes.

A segunda opção, ou seja, uni-lo a uma segunda entidade é algo, que se pode fazer sempre. Deve ser decidido num futuro, trabalhar com uma entidade, com relação a temas particulares ou também, ter uma fundação. Em realidade, talvez, não seria uma opção. Seria opção não completa. Isto é o que teríamos e o que vocês podem ver na lista. A contribuição adicional recebida, que vocês podem ver no slide, fizemos isso para evitar problemas no futuro. Sempre comunicamos tudo quanto fizemos, todos os pontos importantes, os temos que achávamos como substanciais. E também, o Board quer oferecer o seu apoio. Então, enviamos cartas oficiais ao Board. Tivemos troca, intercâmbios com o Departamento das Finanças e Jurídico da ICANN, para não ter problemas no futuro. Porque isso se vê de grande dificuldade, desenhar o modelo, apresentá-lo ao Board e a decisão da ICANN. E depois, receber uma negativa. Então, para evitar esse tipo de dificuldades, temos um fluxo constante de comunicação. Então, isso é o que vocês veem aqui.

Também, recebemos novas contribuições com relação a essa segunda rodada de perguntas e o procedimento. Recebemos contribuições novas do Board e da ICANN. Estamos no processo de considerar e planejamos o seguinte. Esperamos ter um segundo período de comentário público, porque muitos dos temas, talvez, não estejam 100% alinhados com os nossos comentários do período de comentários públicos. Porque há outros pontos a considerar e o público ou a comunidade possa pensar que não é justo se não houver um período de comentário público, um segundo período. Acho que

temos um bom entendimento informal. E não se surpreendam se receberem notícia sobre um segundo período de comentário público. Quase finalizamos o nosso trabalho. Temos alguns pontos na agenda, que queremos encerrar nessa semana. Não há muitos outros, por sorte. E depois, vamos trabalhar com a liderança, o pessoal. E faremos uma nova redação dos comentários e do documento. Porque tem que ser emitido antes da segunda rodada de comentários públicos. Então, Marika está lembrando que decidimos. Vamos fazê-lo depois da Reunião de Montreal, seis semanas depois. Quer dizer, com a maior antecipação possível. O documento está pronto, mas devemos incorporar os pontos sobre os quais não emitimos decisão. Por isso, é que o documento ainda não está pronto. Mas vamos emití-lo daqui a pouco. E depois, vamos nos focar naquilo que foi decidido. Então, por favor, queremos ter esse segundo período de comentários públicos, que vai se limitar a esses itens colocados na primeira rodada. Tudo quanto for novo ou que não foi discutido na primeira de comentários, queremos discuti-lo nessa segunda rodada de comentários públicos. Não vamos renovar ou reabrir a discussão completa, seria um trabalho enorme. Nos encontramos aqui. Por sorte, vamos receber, em particular, comentários relacionados com o mecanismo. É por isso, que gostaríamos, também, de saber quais as diretrizes do GAC. Eu me refiro as diretrizes, não no termo oficial, mas na orientação, que possa dar o GAC. Mas se vocês puderem dar uma conclusão, como o GAC. E se não, podem se dirigir livremente a sua própria representação. E podem nos contar o que é que pensam desses dois novos modelos. Ambos são interessantes, mas tem uma natureza diferente. É por isso, que queremos receber comentários a respeito. Bom, está se

considerando uma enquete, ainda discutido. E queremos fazer uma pesquisa interna, uma chamada ao consenso para os diferentes modelos. Queremos fazer uma convocação, depois do segundo período de comentário público. Lembrem que essa chamada consenso se dá quando os participantes ou membros recebem a pergunta, qual o cenário que desejariam ter. Não é voto tradicional, mas é algo que é utilizado no ambiente governamental. Então, vamos ter duas enquetes ou duas pesquisas. Então, podemos ter uma antes de passar ao período de comentário público, para ter uma ideia do que os membros querem. Lembrem que essa é a opinião dos membros individuais. E queremos ter uma segunda enquete ou pesquisa, depois do período de comentário público, porque então, a comunidade terá mais tempo. E os membros que participam no nosso grupo, por sorte, vão ter tempo também para outras consultas com as suas unidades constitutivas. E depois, poderão voltar com uma opinião informada e não, uma opinião de cada um deles.

Então, por favor, considerem isto. Comentário público, já mencionei. E sim, temos a consideração e a adoção do relatório final, por parte das instituições constituintes. E esperamos que não haja conflitos, quando finalizarmos o relatório. Depois do período correspondente.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Erika. Algum outro comentário ou pergunta?

ERIKA MANN: Não diga que todos estão satisfeitos. Isso não existe. Estão todos satisfeitos?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Enquanto isso, eu quero perguntar o seguinte. A intenção ou o documento final vai ter apenas um modelo ou vai ter mais de um modelo? Vão fazer a pesquisa ou o questionário antes do comentário público ou vão deixar o debate para a comunidade?

ERIKA MANN: Lembrem o que eu disse, o que queremos fazer é uma pesquisa, um questionário antes da próxima rodada de comentários públicos. Se fazemos essa pesquisa e temos, por exemplo, 70% que está a favor do modelo, eu acho que vamos encerrar o debate e vamos dizer "Pronto. Esse é o modelo, que vamos escolher. E pronto". Mas se há, por exemplo, 49% ou 51% é um número bastante ajustado, então, os membros ter que debater com as suas unidades constitutivas. Vamos ter, não só a opinião dos membros individuais, mas as unidades constitutivas, que estão por trás. E se depois dá um resultado de 49% - 51%, então, quer dizer que isso é uma discussão bastante fechada. Então, aí, devemos decidir qual o modelo. Por exemplo, vamos dizer, 51% escolhe um modelo e 49%, outro. Aí, vamos ter que decidir.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, esse é um bom incentivo para que os membros do GAC, participem do tema, se é que temos que decidir o modelo. Porque até onde eu entendo, pode ser simples de chegar antes do comentário público, senão vamos ter que esperar até passado esse período de comentários públicos. Seria bom ter esse modelo antes desses comentários públicos. Então, é um bom motivo para um incentivo para análise anterior.

ERIKA MANN:

E os modelos estão conectados entre si. Eu acho que no número de 50%, 60% ou mais, eu diria, estão conectados. Dentro dessa organização, está a Área de Supervisão e encontramos esses elementos dentro dos três modelos, que apresentou a ICANN. Então, há parâmetros que não vão mudar. Inclusive, se falássemos num modelo de fundação, o modelo não vai mudar muito. Por exemplo, o que tem a ver com a supervisão, por parte do Board, as obrigações legais e judiciárias e outros assuntos. Então, esses pontos não vão mudar. Há vários parâmetros, que vão continuar sendo controlados pela Organização da ICANN. Mas existem sim, algumas diferenças, apesar disso, porque é um modelo, que pode ser dependente ou independente da supervisão. Então, existem diferenças. Se trabalhamos com uma entidade, por exemplo, devemos procurar uma forma de alinhar as duas culturas, por exemplo. Então, e é importante também, receber as opiniões de cada um. Agora, passo a palavra à Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Bélgica.

BÉLGICA:

Obrigado, Manal. Se para o mecanismo B, falamos de uma organização existente, sem fins-lucrativos, algum nome você mencionou? Alguma organização internacional?

ERIKA MANN:

Não, não tratamos esse tema. Tratamos sim, sobre diferentes organizações que consultamos, mas o que gostaríamos é ver como eles dão forma ao seu meio-ambiente. Então, para entender como funcionaria ou se seriam sócios da ICANN. Mas se vamos escolher uma entidade diferente, com certeza, vamos ter que buscar alguém que

esteja familiarizado com o nosso ambiente e talvez, queiramos analisar alguma organização, que possa trabalhar num âmbito internacional. Aí, não procuraríamos uma organização que fosse apenas nacional. Então, temos que estar o mais alinhado possível para compreender como funciona a ICANN. Caso contrário, vamos começar a criando conhecimento do zero, que leva muito tempo.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Algum outro comentário ou pergunta?

ERIKA MANN: Muito bem. Obrigado a todos.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada a vocês. Eu quero comentar aos colegas do GAC, estaremos reiniciando 15h15. Deixe-me verificar aqui com a nossa agenda. Sim, 15h15, vamos nos reunir com o Grupo de Partes Interessadas de Registros. Vamos ter uma reunião de 30 minutos. E depois, uma reunião de uma hora com a GNSO. Por favor, então, pedimos que voltem 15h15.

Desculpem a confusão. Eu vou confundir todo mundo, mas tínhamos um slide a mais para apresentar, que tinha a ver com uma discussão interna. Desculpem se eu estou decepcionando, mas temos que ver um slide a mais. Desculpem.

BENEDETTA ROSSI: Obrigada por passar a palavra. Em linha com que estava mencionando uma das co-presidentes do Grupo de Trabalho Intercomunitário sobre a renda, que provém dos leilões e dos gTLDs, queria aproveitar a oportunidade para mencionar aos senhores, a necessidade de explorar, quais poderiam ser as nossas contribuições para esse

processo. Como falou Erika Mann, vamos receber um segundo período de comentários públicos. E aí, o GAC vai poder analisar as diferentes alternativas. E se não fazem através do período de comentários públicos, também, vão ter a oportunidade de participar depois, quando seja dado ou conhecer o relatório final, como parte das organizações constitutivas desse grupo de trabalho. Mas era apenas ver se os senhores querem falar agora e querem dizer quais poderiam ser as próximas etapas de nossa intervenção e como esperar esse segundo comentário, comentários públicos ou esperar a que esteja pronto o relatório e só aí, dar a nossa opinião, como organização constituinte. Esta era a minha opinião.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Benedetta. Eu não tenho certeza, me corrijam se eu estou errada, de que os colegas querem discutir esse ponto agora. Mas Bélgica pediu a palavra.

BÉLGICA: Vou falar em francês. Eu penso que é importante poder participar deste processo, porque tem a ver com o financiamento da ICANN, de projetos importantes. A Bélgica não tem uma posição específica sobre o modelo, que deve ser escolhido. Eu acho que não é o mais importante. Os que é importante são os critérios com quais vão ser destinados esse dinheiro para os diferentes projetos. O GAC poderia participar, pedindo de se associar os critérios, de conhecer esses critérios. E quanto a como vão ser escolhidos esses projetos, apoiar. Sobre os objetivos, eu acho que há três objetivos que são muito compatíveis com os interesses, com nossos interesses. O importante é co-independência da estrutura, que determina esses projetos. Eu acho que o importante é

que os critérios possam ser debatidos dentro do GAC, mas que também, tenhamos alguma coisa a dizer sobre a estrutura disso. Eu acho que é menos importante a estrutura do que os objetivos ou critérios, que devamos aplicar.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Bélgica por esta contribuição tão valiosa. Eu ia comentar, que eu não acho que tenhamos suficiente participação nesse grupo de trabalho comunitário. Eu acho que estamos um pouco atrás, quanto a nossa participação, atrasados. Então, incentivo aos nossos colegas do GAC, a que, por favor, comecem... Argentina.

ARGENTINA:

Eu faço parte desse grupo. Mas eu tive que abandonar, vou ter que abandonar o grupo, pela Área de Trabalho 5. Mas eu prometi, que iria novamente trabalhar. Mas, infelizmente, não consegui acompanhar os dois procedimentos, por uma questão de tempo. Mas eu entendo, que estou na lista.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Entendo, porque eu também apareço de integrantes. Você, Kavouss e eu somos os que... eu sei que você e Kavouss estão sobrecarregados, estão encarregados outros assuntos. Então, eu estava pensando, que talvez, deveríamos aumentar o grupo de participantes. Mas obrigada por reconfirmar o seu compromisso. É uma questão muito útil da sua parte, Olga. Obrigada, como sempre.

Eu pediria, então, aos outros colegas, que por favor, comecem a ver o relatório. E que talvez, façam algum comentário sobre os critérios. E ali, poderíamos começar as discussões para quando o relatório seja disponibilizado, nós aí, possamos acrescentar as nossas opiniões. Isto

já leva bastante tempo e não queremos que o GAC seja o provocador de uma demora para fazer os seus comentários, como organização constituinte do grupo.

Não sei se há algum comentário ou pergunta? Ou voluntários? Caso contrário, por favor, levem em conta, o que estou pedindo, de analisar o relatório. Por favor, informem ao GAC. Também, vamos tentar fazer a mesma coisa com a Olga e a Equipe das Autoridades. Desculpem, então, a confusão. Agora, sim, vamos fazer um recesso. E nos encontraremos 15h15. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]